

PROCESSO: 59500.000568/2021-75

Resposta a impugnação do Edital 05/2021 – Pregão Eletrônico impetrado pela empresa BD Apoio Empresarial LTDA

Trata-se da impugnação apresentada pela empresa BD Apoio Empresarial LTDA ao edital 05/2021, pregão eletrônico visando a Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de suporte técnico “on-site”, 24 (vinte e quatro) horas por dia e 7 (sete) dias por semana, inclusive feriados; manutenção preventiva, corretiva e evolutiva, incluindo o fornecimento de materiais e componentes, e serviços a serem prestados sob demanda, para sala-cofre, grupo gerador e sala UPS certificada conforme norma ABNT NBR 15247, localizada no Edifício Sede da CODEVASF, Brasília/DF.

Das Alegações da Impugnante

A impugnante alega que o instrumento convocatório “possui vício contidos no ato convocatório que comprometem a legalidade do procedimento licitatório em tela, nos termos e razões a seguir aduzidas.”.

Em sua primeira alegação, a impugnante sugere um possível direcionamento da contratação pela Codevasf, devido a solicitação de certificação ABNT 15247 para a sala.

Em sua segunda alegação, a impugnante considera não ser justificável a solicitação de comprovação de prazo máximo para prestação de serviços de manutenção da sala cofre.

A terceira alegação a impugnante informa que o credenciamento previamente a contratação junto ao corpo de bombeiros geraria um ônus desnecessário, restringindo a participação de licitantes.

Em sua quarta alegação a impugnante volta a sugerir um possível direcionamento da contratação, uma vez, que segundo ela somente um grupo econômico poderia prestar os serviços solicitados.

Na penúltima alegação, a impugnante apresenta acórdãos e recursos contra a exigência da certificação ABNT 15247 em processos licitatórios.

Por fim, em sua última alegação, a impugnante apresenta informações sobre trabalhos realizados dentro da ABNT e questiona qual o item da ABNT 15247 deseja ser atendido como resultado deste pregão.

Do Parecer técnico.

Questionamento 1 – Qual a diferença de compatibilidade técnica entre o serviço de manutenção prestado em uma sala-cofre instalada pela empresa Aceco TI, de mesmo modelo da instalada na Codevasf, com e sem a certificação ABNT?

Certificações são emitidas por órgãos competentes para atestarem que o indivíduo ou organização certificada possui garantia mínima de qualidade nos serviços, no material empregado, no conhecimento ou nos processos de trabalho avaliados. Assim, com este requisito espera-se que a empresa vencedora tenha em seu corpo técnico profissionais qualificados para prover os serviços de manutenção na sala cofre, com o mínimo de perdas e retrabalho,

assegurando eficiência e eficácia na execução desses serviços e desta forma minimizar os riscos à Codevasf. Decisão que corrobora com a exigência de certificação é apresentada no **Acórdão TCU-Plenário nº 2740/2015**, no qual o relator expressa seu voto em favor de “exigência de certificações que garantam a qualidade e continuidade dos serviços prestados”.

Questionamento 2 – Qual a justificativa técnica para limitar os atestados de capacidade técnica ao prazo máximo de 5 anos?

A justificativa quanto ao prazo é buscar uma contratação de empresa que tenham nos últimos 5 anos prestados serviços compatíveis aos solicitados pela Codevasf, mesmo que seja em salas cofres diferentes, desde que estas também sejam certificadas. Assim, espera-se que a empresa tenha em seu corpo técnico profissionais capacitados e atualizados em relação a prestação desses serviços.

Questionamento 3 – Qual o amparo legal para exigir a apresentação do Certificado de Credenciamento do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal na fase de habilitação?

No tocante a exigência de Certificado de cadastramento da empresa junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF, NT – 019/04/99 referente aos serviços de manutenção de sistemas de prevenção contra incêndio e pânico, conforme prevê própria NT – 019/04/99 no item **“11.1- É vedada a prestação de serviços por empresas não credenciadas pelo CBMDF no Distrito Federal.”**.

Logo por se tratar de prestação de serviço no Distrito Federal, não há como dispensar esta exigência, conforme previsto no normativo citado.

No tocante a redação, sugiro a alteração do item **12.2.c** para:

Deverá ser apresentado, no momento da contratação, o Certificado de cadastramento da empresa junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBMDF, NT-019/04/99, referente aos serviços de manutenção de sistemas de prevenção contra incêndio e pânico.

Questionamento 4 – Se o presente edital EXIGE que seja mantida a atual certificação, e se a placa de identificação da Marca de Segurança ABNT aposta na sala-cofre da Codevasf EXIGE que a manutenção seja feita pelo fabricante Aceco TI, qual a justificativa legal para incluir um item no edital que direciona o certame ao grupo econômico formado pelas empresas Aceco TI/Green 4t?

A exigência da Codevasf é a continuidade da certificação ABNT 15247.

Segue certames realizados nos últimos anos e que continham a exigência de sala-cofre com certificação ABNT 15247. Como se observa, há participação de diferentes empresas nos pregões apresentados:

- UASG 440001 - SUBSECRET. DE PLANEJ., ORÇ. E ADMINISTRAÇÃO - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
Pregão Eletrônico Nº 00013/2020
Data: 23 de julho de 2020
Participantes:

4 participantes

- 926426 - SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - ESTADO DO MARANHÃO
Pregão Eletrônico Nº 00009/2020
Data 13 de novembro de 2020
Participantes:
4 participantes
Empresa vencedora diferente à do grupo econômico informado pela impugnante
- 200005 - MJ-CGS-COORDENACAO GERAL DE LOGISTICA/DF
Pregão Eletrônico Nº 00020/2020
Data: 11 de setembro de 2020
Participantes:
4 participantes
- 323102 - AGENCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO - DF
Pregão Eletrônico Nº 00012/2019
Data: 22 de novembro de 2019
Participantes:
6 participantes
Empresa vencedora diferente à do grupo econômico informado pela impugnante
- 393001-AGENCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES
Pregão Eletrônico Nº 00017/2019
Data: 7 de novembro de 2019
Participantes:
5 participantes
Empresa vencedora diferente à do grupo econômico informado pela impugnante
- 135100-COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO CONAB
Pregão Eletrônico Nº 00016/2018
Data: 3 de dezembro de 2018
Participantes:
4 participantes
Empresa vencedora diferente à do grupo econômico informado pela impugnante
- 20001-SENADO FEDERAL
Pregão Eletrônico Nº 00133/2020
Data: 29 de dezembro de 2020
Participantes:
10 participantes
Empresa vencedora diferente à do grupo econômico informado pela impugnante

Questionamento 5: Qual a justificativa para se manter a exigência que seja mantida a atual certificação da sala-cofre, frente ao que foi apresentado nos acórdãos supra-citados?

Conforme transcrito na impugnação e presente no Termo de Referência, no Anexo III – Justificativas:

“(…)

Ao contrário de uma sala segura, a sala cofre garante segurança e a estabilidade térmica de todo o conjunto, devido aos testes rigorosos baseados na NBR 15247. Em contraponto, a sala segura precisa possuir apenas paredes, portas e vigas/pilares certificados em relação à proteção contra fogo. Esta segurança adicional implica em investimentos maiores para construção e manutenção desta instalação.

A contratação dos serviços de suporte e manutenção de Data centers de empresa não certificada levaria à perda da certificação da Sala Cofre junto à ABNT, já que o serviço se daria através de manutenções rotineiras que naturalmente iriam degradar a solução pela falta de conhecimento ou por não seguir os critérios dispostos nas certificações. Tal fato levaria a Codevasf a perder o nível de proteção que possui em seu Data Center contra diversos agentes externos e internos, além da perda da segurança, padronização e qualidade dos serviços prestados. Até janeiro de 2021 a Codevasf investiu o total de R\$ 6.316.198,33 na construção (contrato 0.045.00/2012 no valor de R\$ 3.746.407,00 - três milhões, setecentos e quarenta e seis mil, quatrocentos e sete reais) e manutenção desta solução (contrato 0.016.00/2016 no valor de 2.569.791,33 - dois milhões, quinhentos e sessenta e nove mil, setecentos e noventa e um reais e trinta e três centavos).

Assim, é necessário que a contratada esteja apta a fornecer os serviços nos termos pactuados e, para isso, a garantia de continuidade da certificação ABNT NBR 15247, bem como o atendimento aos demais itens do Edital, Termo de Referência e seus Anexos, a fim da Codevasf proteger seu investimento e manter a qualidade proporcionada por tal certificação. (...)”

Complementarmente ao exposto acima, cito o **Acórdão TCU Plenário nº 16.251/2017**, apresenta que: *“Parece-me bastante razoável que o Ministério da Saúde, após contratar a solução de uma sala-cofre com a certificação ABNT NBR 15.247, prime pela manutenção da certificação quando da execução dos seus serviços de manutenção, uma vez que decidir por essa garantia em um primeiro momento já teve um custo elevado aos cofres públicos”*. Informa ainda que *“O documento emitido pela ABNT denominado PE-047.07 - Certificação de Salas-Cofre e Cofres para Hardware, datado de maio de 2014, claramente define que a manutenção deve ser realizada pela fabricante ou por representante autorizado para que se mantenha a certificação”*. Neste sentido é possível citar novamente o **Acórdão TCU-Plenário nº 2740/2015**, no qual o relator expressa seu voto em favor de *“exigência de certificações que garantam a qualidade e continuidade dos serviços prestados”*.

Questionamento 6 – O atendimento a qual item da norma NBR 15247 é esperado no que tange a exigência de certificação NBR 15247 para o serviço de manutenção de sala-cofre?

A norma ABNT 15247 apresenta como objetivo: *“os requisitos para salas-cofre e cofres para hardware resistentes a incêndios. Ela inclui um método de ensaio para a determinação da capacidade de salas-cofre e cofres para hardware para proteger conteúdo sensíveis a temperatura e umidade, e os respectivos sistemas de hardware, contra os efeitos de um incêndio. Esta Norma também especifica um método de ensaio para medir a resistência mecânica a impactos (ensaio de impacto) para salas-cofre do tipo B e cofres para hardware.”*. A exigência de certificação não é para atendimento de determinados itens, e sim da integralidade do que a norma preconiza. Como mencionado no preâmbulo do questionamento 6, sr. Felipe

Dyts já trabalhou por 20 anos na ABNT. Desta forma avalio que ele reconheça a importância destes organismos certificadores para definição de processos e procedimentos, que no tocante a sala cofre, visa a segurança desses ambientes. A manutenção das características deste ambiente idênticas à data de sua construção e certificação só se dará com a correta manutenção por pessoal qualificado.

Da Conclusão

Dar provimento parcial a impugnação, para que seja executada a devida alteração na cláusula 12.2.c para que o certificado junto ao CBMDF seja apresentado no momento da contratação.

Respeitosamente

Marco Túlio Nogueira Silva

Chefe da AE/GTI/UIT